

9 – A Terra do Mexerico

“Não dirás falso testemunho contra o teu próximo”. Êxodo 20:16.

Introdução

Você já ouviu falar na Terra do Mexerico? Não? Ela fica tão perto da gente! Fica situada junto à Baía da Falsidade, onde a velha senhora Boato tem sua residência. Chegar lá é muito fácil; a ociosidade o levará lá em menos de uma hora. Você irá pegar a estrada dos Maldizentes, passará o Túnel do Ódio, sendo a rua principal chamada “Dizem”, terminando numa grande praça por nome “Ouvi Dizer”. No centro da cidade está o “Parque das Mentiras”. Esse é um lugar perigoso, onde acontecem muitos crimes. As últimas vítimas foram um homem chamado “Bom Nome” e uma senhora conhecida pelo apelido “Reputação”. Os assaltantes sempre se escondem na “Vila da Difamação”. Evite, pois, a Terra do Mexerico. Se entrar lá, dificilmente sairá dela! (Adaptado de *Gotas de Esperança*, Alcy Francisco de Oliveira, pág. 235 e 236.)

O nono mandamento nos adverte contra os perigos da “Terra do Mexerico”, causados pelo pequeno órgão do corpo humano: a língua. Como administramos mal esse recurso dado por Deus! O mandamento diz: *“Não dirás falso testemunho contra o teu próximo”. Êxodo 20:16.* Ele é uma proteção contra a mentira e a maledicência, que são venenos degradantes do caráter e da sociedade.

Mentir significa inventar uma verdade que não existe. A mentira começa com a pessoa; a verdade é anterior a ela. Quando mentimos, criamos uma realidade que não se baseia em nenhum outro fato, a não ser nossa própria criatividade. Por isso existe o ditado “a mentira tem pernas curtas”, pois sabemos que ela não costuma ir muito longe. Mais cedo ou mais tarde, ela será alcançada pela verdade.

Agora, por que mentimos? A psicologia explica a mentira pelo mecanismo de defesa, a sociologia, pela busca do poder e a filosofia, pela imperfeição humana. Já a Bíblia diz: *“Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.” João 8:44.* Percebeu como Jesus uniu “mentira” e “homicídio” neste verso? Quem mente, mata a verdade; mata os outros. A mentira surgiu com Lúcifer no Céu. E Satanás é especialista em defraudar a verdade e trazer opróbrio. Na verdade, a estratégia do inimigo de Deus é distorcer e maquiar a verdade, assim como fez no Jardim do Éden (Gênesis 3:1) e quando tentou a Jesus no deserto (Mateus 4:6). Quando mentimos, estamos fazendo o trabalho dele, que é enganar as pessoas. Além disso, estaremos indo contra Jesus, que é a própria Verdade (João 14:6).

A mentira não vai longe

Você já ouviu falar na história do menino e o lobo? Essa era uma das fábulas contadas por Esopo, um sábio contador



de histórias do século VI a.C., que vivia na Grécia. Todas as suas fábulas continham uma lição de moral para ensinar às crianças. A história dizia que um garoto, pastor de ovelhas, ganhou um apito para pedir ajuda se algum lobo atacasse seu rebanho. O menino começou a apitar todos os dias só para pregar peças e rir das pessoas, pois, cada vez que ele apitava, todos corriam desesperados para ajudá-lo. Mas um dia um lobo faminto atacou o rebanho e o menino apitou, apitou e ninguém apareceu para socorrê-lo. Todos achavam que era mais uma de suas brincadeiras. Depois disso, ele deve ter aprendido a lição! O lobo devorou todas as ovelhas e foi enorme o prejuízo. Moral da história: Na boca de um mentiroso, até a mais pura verdade parece mentira.

A Bíblia diz que “os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor”. *Provérbios 12:22* (leia também *6:16-19*). As palavras têm um poder impressionante. Há palavras boas e outras malignas. Algumas juntam e outras separam. Há palavras que promovem amor e outras que promovem o ódio. Palavras alegam e outras entristecem. A questão é: Aquilo que estou dizendo ao meu próximo corresponde à verdade? Irá enobrecê-lo? John Mason escreveu: “Nossas palavras são sementes que plantamos na vida dos outros”. (*O bom é inimigo do ótimo*, pág. 61) Rick Warren acrescentou: “Palavras impensadas deixam feridas permanentes”. (*Uma vida com propósitos*, pág. 128.) Precisamos de sabedoria para usar corretamente esse dom que Deus nos deu. Devemos construir a vida dos outros com nossas palavras, e não destruir.

O teste da mentira

Já ouviu falar do famoso “teste das três peneiras”? Antes de falarmos algo, deveríamos medir nossas palavras pelos três crivos apresentados nessa história.

“Certa vez, Augustus procurou o filósofo Sócrates e disse-lhe:

- Sócrates, preciso contar-lhe algo sobre alguém! Você não imagina o que me contaram a respeito de...

Nem chegou a terminar a frase, quando Sócrates ergueu os olhos do livro que lia e perguntou:

- Espere um pouco Augustus. O que vai me contar já passou pelo crivo das três peneiras? –
- Peneiras? Que peneiras?
- Sim. A primeira, Augustus, é a da VERDADE. Você tem certeza de que o que vai me contar é absolutamente verdadeiro?
- Não. Como posso saber? O que sei foi o que me contaram!
- Então suas palavras já vazaram a primeira peneira. Vamos então para a segunda peneira: a BONDADE. O que vai me contar, gostaria que os outros também dissessem a seu respeito?
- Não, Sócrates! Absolutamente, não!
- Então suas palavras vazaram, também, a segunda peneira. Vamos agora para a terceira peneira: a NECESSIDADE. Você acha mesmo necessário contar-me esse fato, ou mesmo passá-lo adiante? Resolve alguma coisa? Ajuda alguém? Melhora alguma coisa?
- Não, Sócrates... Passando pelo crivo das três peneiras, compreendi que nada me resta do que iria contar.



E Sócrates, sorrindo, concluiu:

- Se passar pelas três peneiras, conte! Tanto eu, quanto você e os outros iremos nos beneficiar. Caso contrário, esqueça e enterra tudo. Será uma fofoca a menos para envenenar o ambiente e fomentar a discórdia entre irmãos. Devemos ser sempre a estação terminal de qualquer comentário infeliz! Da próxima vez que ouvir algo, antes de ceder ao impulso de passá-lo adiante, submeta-o ao crivo das três peneiras."

Verdade, bondade e necessidade. Sabe o que isso me lembra? Algo que costumamos fazer sempre: fofoca. Isso mesmo! Falamos muito da vida dos outros, e em muitas vezes, coisas desnecessárias que não correspondem à realidade. Charles Colton disse: "Quando você não tem nada a dizer, não diga nada". (*Com a corda toda*, pág. 80). Seria interessante se, antes de "dissecarmos" a vida do outro, medíssemos as nossas palavras. Ellen White escreveu de forma direta:

"Pensamos com horror nos canibais que se banqueteiam com a carne ainda quente e trêmula de sua vítima; mas serão os resultados desta mesma prática mais terríveis do que a agonia e ruína causadas pela difamação dos intuitos, pela mancha da reputação, pela dissecação do caráter? Aprendam as crianças, bem como os jovens, o que Deus diz a respeito dessas coisas..." Educação, pág. 235.

Quais são os temas de suas conversas - Pessoas e seus pecados? Mentiras? Difamação? Fofocas? Tem um texto em Eclesiastes que me chama muito a atenção. Diz assim: "Nem no teu pensamento amaldiçoas o rei, nem tampouco no mais interior do teu quarto, o rico; porque as aves dos céus poderiam levar a tua voz, e o que tem asas daria notícia das tuas palavras." *Eclesiastes 10:20*. Não são boas as consequências para aqueles que gostam de difamar o nome dos outros. Essas pessoas sempre colherão aquilo que estão plantando. Foi isso que exortou um autor adventista: "Profira palavras boas, se quer ouvir ecos bons". (*Meditações matinais*, 1963, pág. 89).

Salvação para um mentiroso



A galeria dos mentirosos na Bíblia é extensa. Você pode se lembrar de muitos desses. Até Abraão, o pai da fé, usou essa artimanha para sair ileso de uma situação desagradável. Mas quero me deter num personagem em especial. O nome dele é Jacó. Aliás, o nome dele já significava mentira: "enganador". Ele não apenas proferiu mentiras, mas agiu de forma mentirosa (o que a Bíblia chama de *hipocrisia* – como um ator que usa uma máscara: finge ser uma coisa que não é).

Jacó sonhava em receber a bênção da primogenitura, que pertencia a seu irmão Esaú. O que ele fez para conseguir isso? Usou a máscara de Esaú! Vestiu-se com as roupas de Esaú, cobriu-se de pelos de animais para parecer-se com Esaú... (*Gênesis 27:15 e 16*). Enfim, ocultou a realidade por trás da aparência. Esse, talvez, é o pior tipo de mentira que existe: Fingir ser o que você não é.

Esaú, ao voltar da caça, descobriu o que seu irmão tinha feito, e, pior: viu que perdera o direito à primogenitura. (*Gênesis 27:34-36*) A mentira foi revelada e demonstrou ter mesmo “pernas curtas”. Jacó viveu errante por muito tempo. Pagou o preço da mentira ao levar consigo uma angústia insaciável. Até que teve um encontro com Cristo numa luta de madrugada no Vale de Jaboque. (*Gênesis 32:22-32*). Ali ele descobriu que, sempre quando “lutamos” com Deus, saímos vencedores. Jacó teve seu caráter mudado, a ponto de ser chamado de “Israel”. Deus transformou um mentiroso no pai das doze tribos de Israel: geração de onde veio o Messias e cujos nomes estarão gravados nos doze portais da Nova Jerusalém (*Apocalipse 21:12*). Que bênção maravilhosa!

Conclusão:

Se você é um mentiroso, por palavras ou ações, a boa notícia de hoje é que ainda existe esperança para você. Deus quer transformar o Jacó que existe dentro do seu coração em Israel. Ele quer tirar a sua capa falsa de honestidade e quer desnudar você a fim de que use o fino manto da justiça perfeita de Cristo. Mas Ele está perguntando agora: “Quem é você? Quem é você de verdade? Você pode mostrar a sua verdadeira identidade? Seja coerente consigo mesmo!”

Para que esta experiência ocorra, você precisa ter um encontro pessoal com Jesus. Precisa passar pelo Vale de Jaboque. Talvez esta experiência lhe cause algumas dores, mas trará a verdade à tona. A verdade dói, mas liberta! (*João 8:32*) Apenas Cristo é Verdade em Pessoa (*João 14:6*) e pode lhe ajudar. Jesus pode colocar a verdade em seus lábios e em sua conduta e pode fazer você amigo dessa verdade. Por que você não faz um pacto com Deus de melhorar a sua comunhão com Ele? Ler mais a Palavra da Verdade? Orar mais e testemunhar melhor? Quer uma dica? Acorde mais cedo para orar e ler a Bíblia! Faça desta experiência o seu “Vale de Jaboque” com Deus. Ele tem promessas maravilhosas: se você encontrar a Verdade, você saberá perdoar; receberá abraços dos seus irmãos; terá bênçãos espirituais e acima de tudo, terá o seu nome escrito no livro da vida. Quer honra melhor do que esta? Deus está esperando você.